

CONTRACEPTIVOS HORMONAIS COMBINADOS E CÂNCER DE MAMA: AINDA HÁ CONTROVÉRSIA?

EDUARDA DIAS BANDEIRA DE MELO; EMILIA GOMES BEZERRA; KARLA DA SILVA RAMOS

Introdução: Os contraceptivos hormonais são amplamente adotados, sendo utilizados por aproximadamente 13% das mulheres entre 15 e 49 anos em todo o mundo. Eles podem consistir apenas de progesterona ou combinar estrógeno e progesterona, sendo este último o método mais comum entre as mulheres no Brasil, na forma da pílula anticoncepcional. Contudo, a relação do câncer de mama, o mais diagnosticado e fatal entre mulheres, com os contraceptivos combinados, tem sido objeto de debate por anos, resultando frequentemente em conclusões incertas. **Objetivo:** Avaliar a possível relação entre o uso de contraceptivos hormonais combinados e o risco de desenvolvimento de câncer de mama. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, utilizando as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), UpToDate e Scientific Electronic Library Online (SCieLO) com os descritores “anticoncepcional hormonal” e “câncer de mama”, assim como suas traduções para inglês “hormonal contraceptive” e “breast cancer”. Como critério de inclusão, foram considerados estudos publicados nos últimos 6 anos em língua portuguesa ou inglesa. Os artigos que não abordavam a temática foram excluídos e, por fim, 5 artigos foram selecionados para produzir esta revisão. **Resultados:** Os contraceptivos hormonais combinados demonstram uma associação pequena ou mesmo nula com o aumento do risco de câncer de mama. Esses efeitos parecem ser temporários e se restringem ao período de uso atual ou recente, geralmente entre 5 e 7 anos, mas tendem a desaparecer após 2 a 5 anos da interrupção do uso. Além disso, notou-se que esses contraceptivos oferecem proteção contra câncer endometrial, ovariano e colorretal, benefícios que persistem por mais de 30 anos após a sua descontinuação. **Conclusão:** O risco adicional de câncer de mama associado ao uso de contraceptivos hormonais combinados parece estar ligado ao uso recente ou atual, com evidências de que esse risco desaparece após a descontinuação. É crucial ressaltar que os contraceptivos hormonais combinados são amplamente estudados e considerados seguros para uso. Portanto, a decisão de prescrevê-los deve ser baseada na avaliação personalizada dos benefícios e riscos para cada indivíduo.

Palavras-chave: Contraceptivo hormonal, Anticoncepcional hormonal combinado, Câncer de mama, Câncer, Contracepção.